

BEJA - AERONEO NÃO TERÁ IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS

«O presidente da Câmara de Beja assegura que a AeroNeo pretende criar em Beja uma unidade "limpa". A empresa portuguesa vai investir 11 milhões de euros numa unidade para desmantelar aviões e valorizar activos aeronáuticos no aeroporto de Beja. Na última reunião da Assembleia Municipal de Beja, um munícipe expressou as suas preocupações com os impactos ambientais negativos resultantes da instalação de uma indústria de desmantelamento de aviões. Jorge Pulido Valente garantiu que o projecto está "no bom caminho". Nas suas palavras, a empresa quer criar uma unidade "exemplar". De acordo com o autarca, ao contrário de outros aeroportos, os componentes são recolhidos para venda das peças ou reencaminhamento para reciclagem em operadores devidamente credenciados e a fuselagem do avião será reciclada e vendida. Pulido Valente alertou ainda que o investimento para ser licenciado tem de cumprir todas as normas ambientais.»

artigo publicado na página de internet "Radio Pax"
(24 Dezembro 2012)